

Procura Turística dos Residentes 4º Trimestre de 2014

Viagens turísticas dos residentes com ligeiro aumento

No 4º trimestre de 2014 os residentes em Portugal realizaram cerca de 4,0 milhões de viagens turísticas, mais 1,7% que no mesmo trimestre de 2013¹. Para esta evolução contribuíram essencialmente as viagens de curta duração (+2,2%). É ainda de assinalar o incremento de 11,5% no número de deslocações para o estrangeiro.

O motivo "visita a familiares ou amigos", como habitual, foi o mais representativo: 55,4% do total, tendo, no entanto, observado uma redução de 4,8%. Pelo contrário, "Lazer, recreio ou férias", motivação para 1,1 milhões de viagens, observou um aumento de 6,0%.

Tal como no trimestre anterior, a proporção das dormidas em "Hotéis e similares" aumentou nomeadamente nas viagens de "lazer, recreio ou férias", com 27,4% do total (22,2% no 4º T 2013) e nas "profissionais ou de negócios", com 58,8% (33,6% no 4º T 2013), por oposição à redução essencialmente do "alojamento particular gratuito".

Dos residentes em Portugal, 14,5% efetuaram viagens turísticas

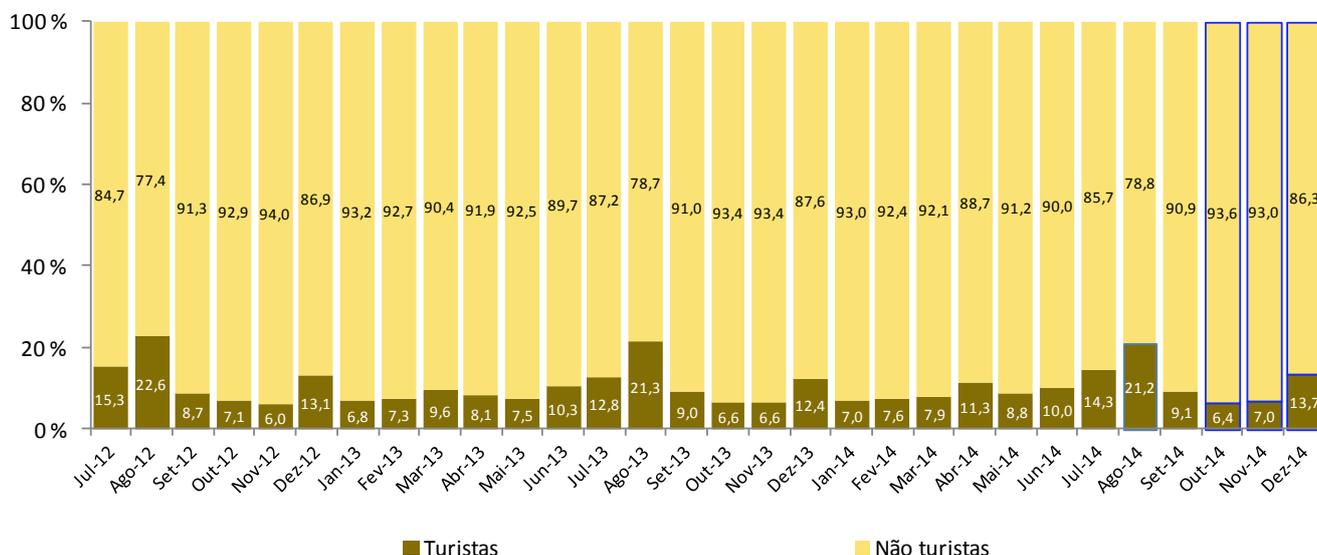
No 4º trimestre de 2014, 14,5%² dos residentes efetuaram pelo menos uma deslocação turística, a mesma proporção registada em igual período do ano anterior.

Estas deslocações no trimestre concentraram-se, como é tradicional, em dezembro, mês em que viajaram 13,7% dos residentes (+1,3 p.p.) tendo outubro e novembro apresentado proporções menores: 6,4% e 7,0%, respetivamente (que comparam com 6,6% em ambos os meses de 2013).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

² Cálculo global para o trimestre, sem reposição mensal

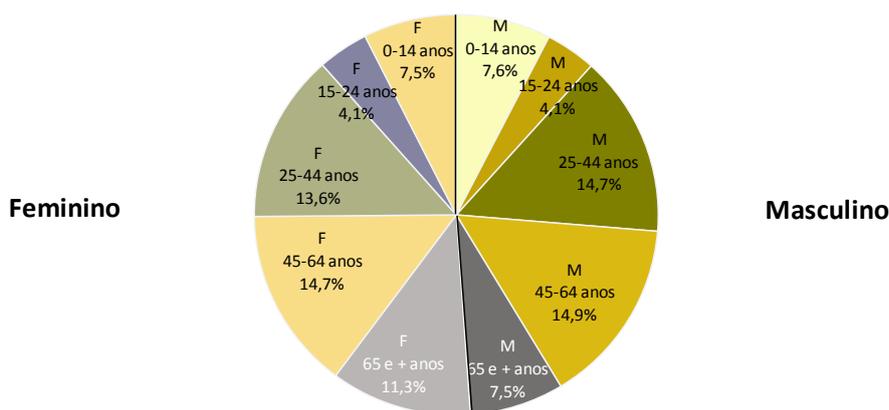
Figura 1. Proporção de turistas e não turistas na população residente, por meses



Do total de residentes que efetuaram deslocações turísticas, 51,2% eram do sexo feminino (50,2% no 4ºT 2013) e 29,6% pertenciam ao escalão etário entre os 45 e 64 anos, o mais representado (30,5% no 4ºT 2013).

No 4º trimestre destacou-se o aumento da população com 65 e mais anos que viajou, que correspondeu a 18,8% dos turistas, face a um peso 14,9% em igual período do ano anterior.

Figura 2. Repartição dos turistas por sexo e escalão etário (4º trimestre de 2014)



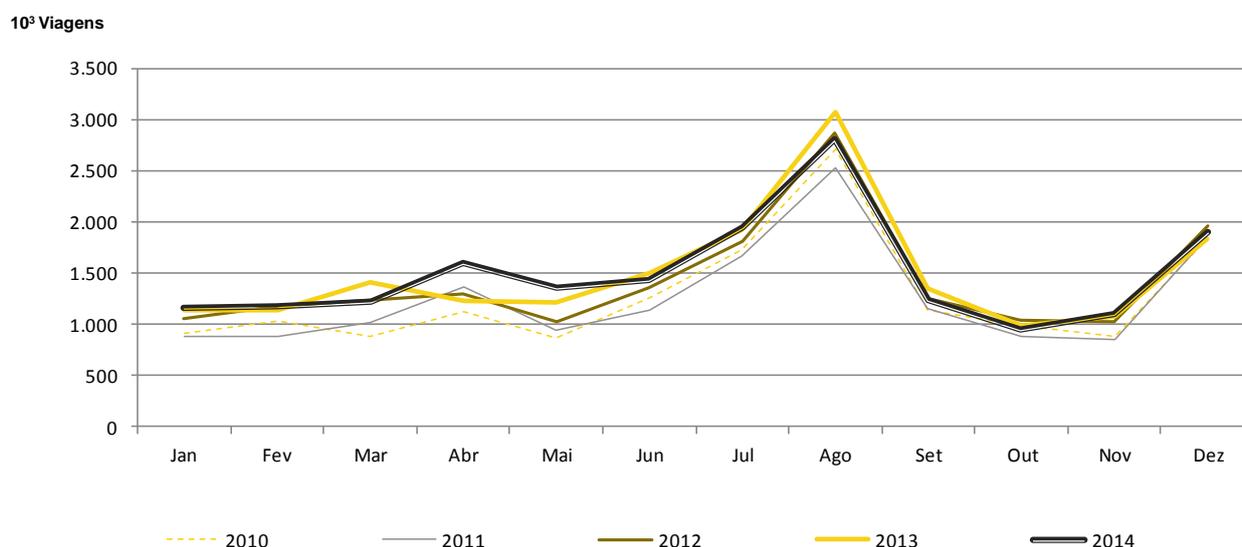
Realizaram-se mais 1,7% de viagens turísticas

No último trimestre de 2014, as viagens turísticas dos residentes em Portugal aumentaram 1,7% (-5,7% no 3ºT 2014), atingindo cerca de 4,0 milhões.

O trimestre iniciou-se com um decréscimo de 3,3% no número de deslocações turísticas em outubro, recuperando nos meses seguintes, com aumentos de 3,4% em novembro e de 3,6% em dezembro.

Em 2014 efetuaram-se 17,9 milhões de deslocações turísticas, o que se traduziu num aumento marginal de 0,2%.

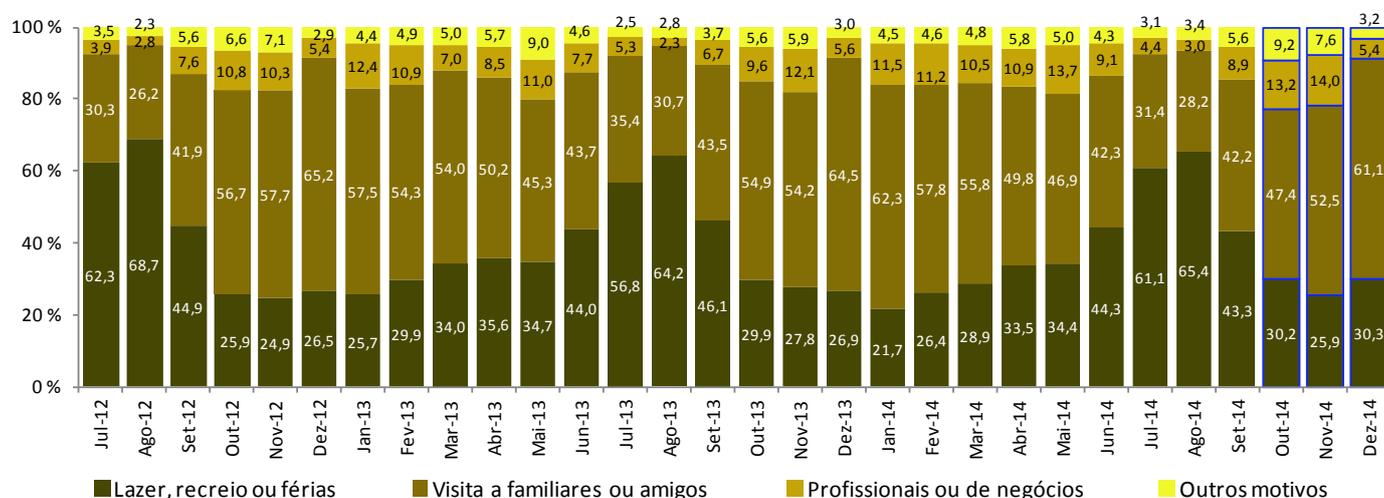
Figura 3. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes



No 4º trimestre, a "visita a familiares ou amigos" persistiu como o motivo que mais viagens gera (2,2 milhões, 55,4% do total) mas diminuindo 4,8% relativamente ao mesmo trimestre de 2013. O motivo "lazer, recreio ou férias" com 1,1 milhões de viagens, observou um incremento de 6,0%.

Em 2014, continuaram a preponderar as deslocações para "visita a familiares ou amigos", que abrangeram 46,0% do total (8,2 milhões de viagens) mas registando uma diminuição de 0,8 p.p. no seu peso relativo. O motivo "lazer, recreio ou férias" concentrou 40,6% das viagens (7,3 milhões) e igualmente registou redução de 0,9 p.p. na sua importância relativa. Por oposição, as deslocações "profissionais ou de negócios" (1,5 milhões, 8,7% das viagens totais), evidenciaram um acréscimo de 1,4 p.p. na sua importância relativa.

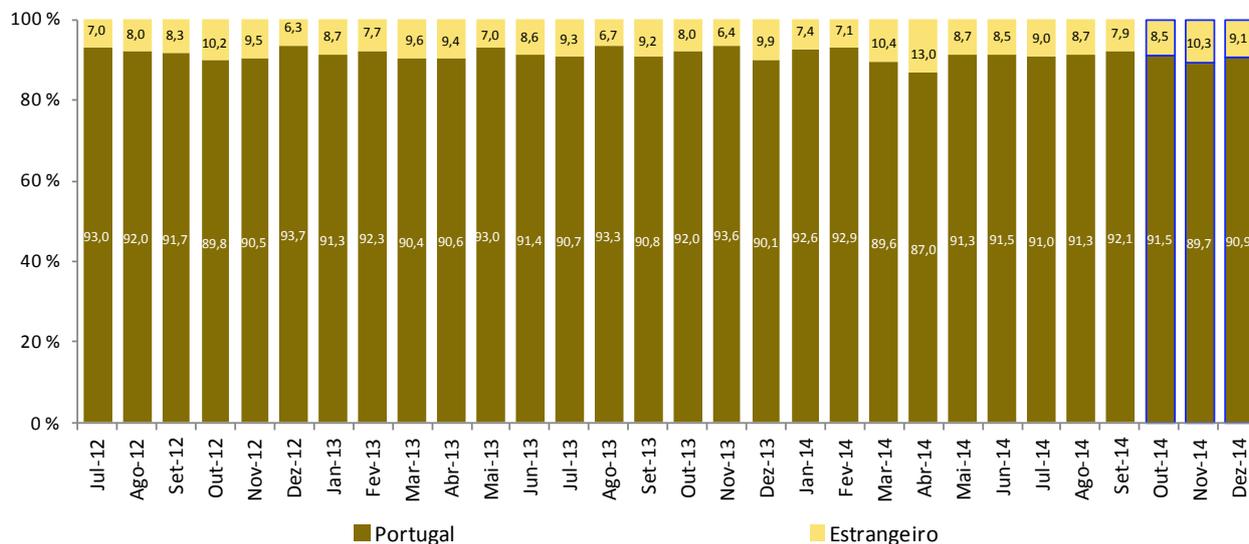
Figura 4. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses



Viagens para o estrangeiro aumentaram

No 4º trimestre, observou-se um aumento de 11,5% no número de deslocações dos residentes com destino no estrangeiro, as quais ascenderam a 367 mil. As viagens domésticas evidenciaram um aumento mais reduzido: +0,8%, tendo correspondido a 3,6 milhões (90,7% do total).

Figura 5. Distribuição das viagens turísticas, segundo o seu destino



As viagens para o estrangeiro representaram 31,2% das deslocações “profissionais ou de negócios”, sobressaindo face a 26,1% no 4ºT de 2013. Quanto a “lazer, recreio ou férias”, o estrangeiro captou 10,1% das viagens (8,5% no 4ºT 2013), enquanto para “visita a familiares ou amigos” apenas representou 5,7% do total (6,4% em 4ºT 2013).

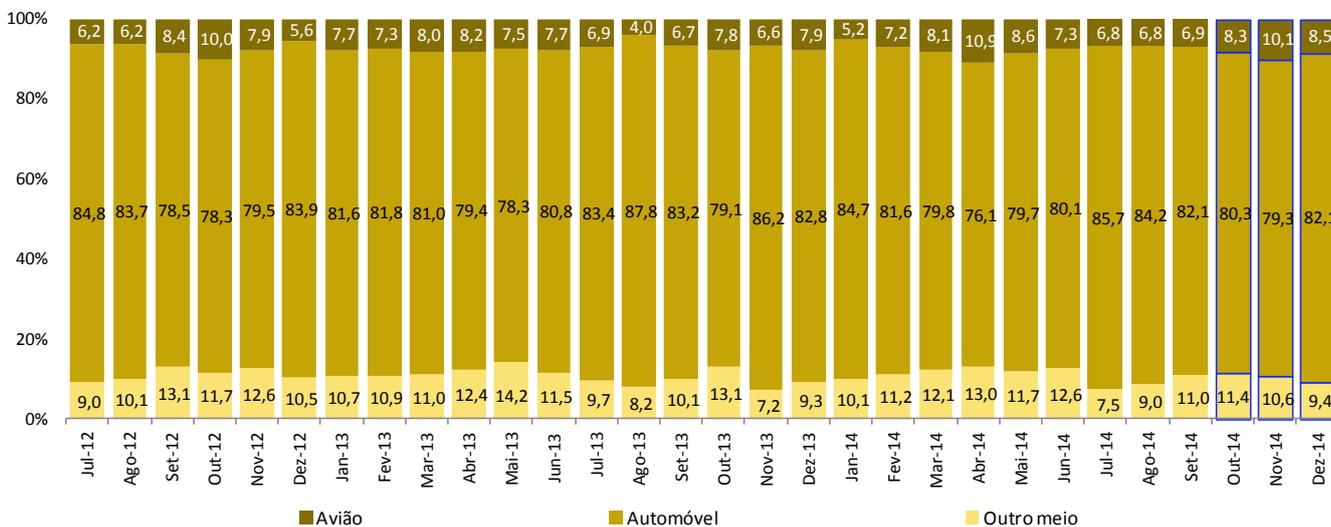
Figura 6. Distribuição das viagens segundo os destinos, por motivos (4º trimestre 2014)



Automóvel predominou mas com ligeira redução

Como habitualmente, o meio de transporte mais utilizado nas deslocações turísticas foi o automóvel, abrangendo 80,9% (3,2 milhões de viagens) do total, registando uma diminuição de 0,6%. Pelo contrário, as viagens em transporte aéreo evidenciaram um forte crescimento, que ascendeu a 20,0% no 4º trimestre, tendo representado 8,9% do total.

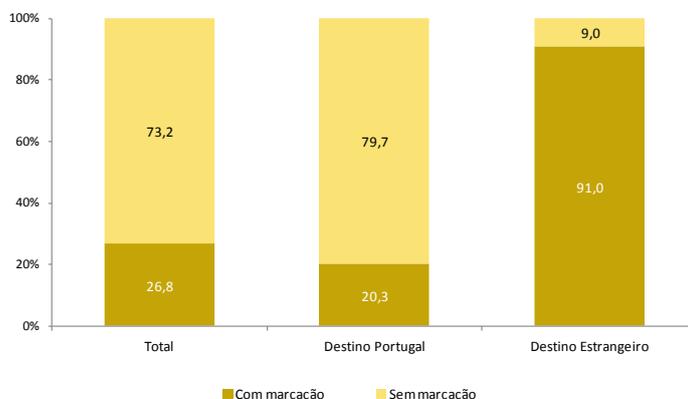
Figura 7. Distribuição das viagens turísticas segundo o principal meio de transporte utilizado, por meses



Marcação antecipada de deslocações aumenta

As viagens com marcação antecipada de serviços representaram 26,8% do total de deslocações dos residentes no 4º trimestre de 2014 (+6,1 p.p.). Este facto está principalmente associado ao maior recurso às viagens de "lazer, recreio ou férias" (+6,0 %).

Figura 8. Distribuição das viagens segundo a sua organização, por destinos (4º trimestre de 2014)

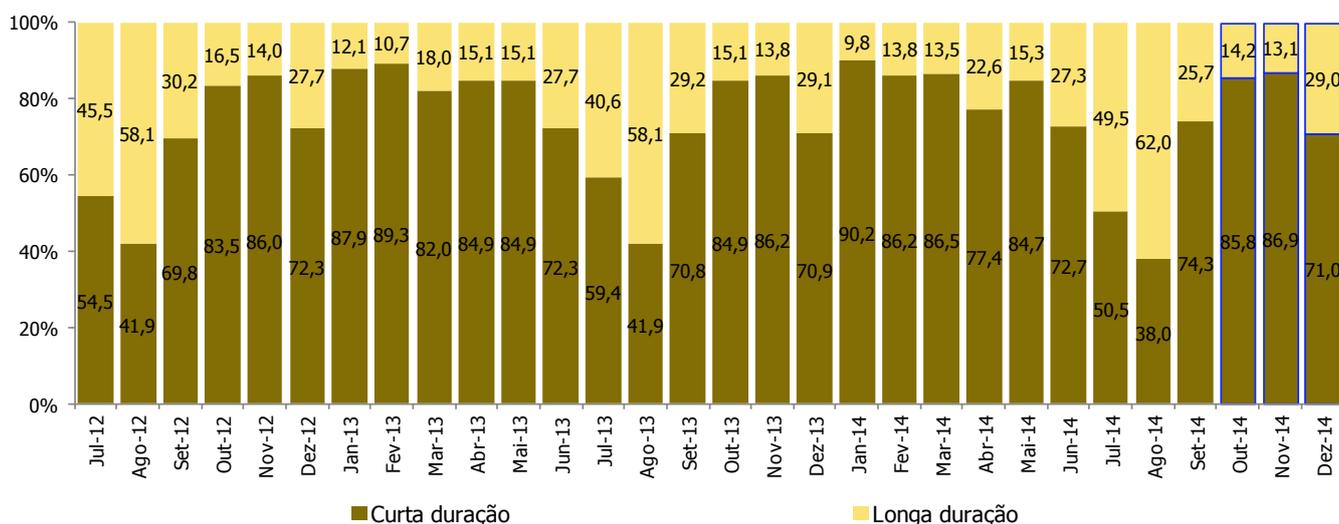


O uso da internet para marcação antecipada de serviços da viagem também aumentou, incidindo sobre 14,7% do total de deslocações deste trimestre (10,2% no 4ºT de 2013).

Predominância de viagens de curta duração

O aumento de 1,7% no número de deslocações totais resultou sobretudo do crescimento de 2,2% observado nas deslocações de curta duração (até três noites), as quais representaram 79,0% do total. O número de deslocações de longa duração (quatro ou mais noites) pouco oscilou (+0,1%).

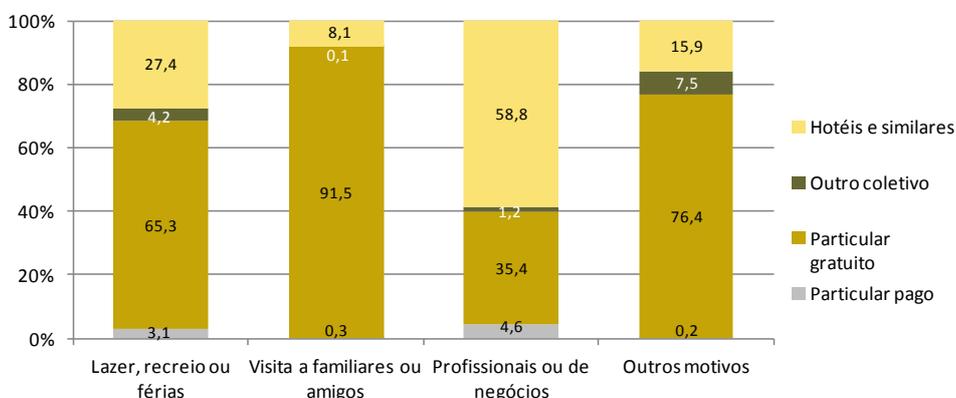
Figura 9. Distribuição das viagens turísticas segundo a sua duração, por meses



As dormidas em “Hotéis e similares” ganharam preponderância

No último trimestre de 2014, a expressão das dormidas em “Hotéis e similares” reforçou-se, nomeadamente nas viagens de “lazer, recreio ou férias”, com 27,4% do total (22,2% no 4º T 2013) e nas “profissionais ou de negócios”, com 58,8% (33,6% no 4º T 2013). Em contrapartida o “alojamento particular gratuito” teve o seu peso relativo reduzido de 72,4% para 65,3% nas viagens de “lazer, recreio ou férias” e de 53,2% para 35,4% nas “profissionais ou de negócios”.

Figura 10. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo (4º trimestre 2014)



NOTAS METODOLÓGICAS

Dados 2013 – definitivos

Dados 2014 – provisórios

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de cerca de 5000 unidades de alojamento (12 000 indivíduos), com uma rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral precedida de uma entrevista presencial.

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, entre outros, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data prevista para o próximo destaque – 29 de julho de 2015